

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO GUAÍBA

Boletim de Monitoramento e Previsão Hidrológica

Porto Alegre, 07 de outubro de 2026.

As informações referentes a previsão de níveis para o Guaíba e afluentes, e recomendações apresentadas a seguir foram elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) em conjunto com o Grupo de Pesquisas de Hidrologia de Grande Escala do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (HGE-IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Análise das chuvas e previsão meteorológica (data de referência: 07/10/2026 às 10:00)

Nas últimas 24 horas não foram registradas chuvas significativas na bacia do Guaíba. Apesar de haver divergências entre os modelos meteorológicos, há uma tendência geral de previsão de chuvas com alto volume sobre a bacia a partir de quinta-feira (08/10/2026), com potencial de provocar elevações significativas de níveis na bacia. Como a previsão meteorológica ainda apresenta incertezas, recomenda-se o acompanhamento contínuo da evolução das chuvas e da resposta hidrológica das bacias.

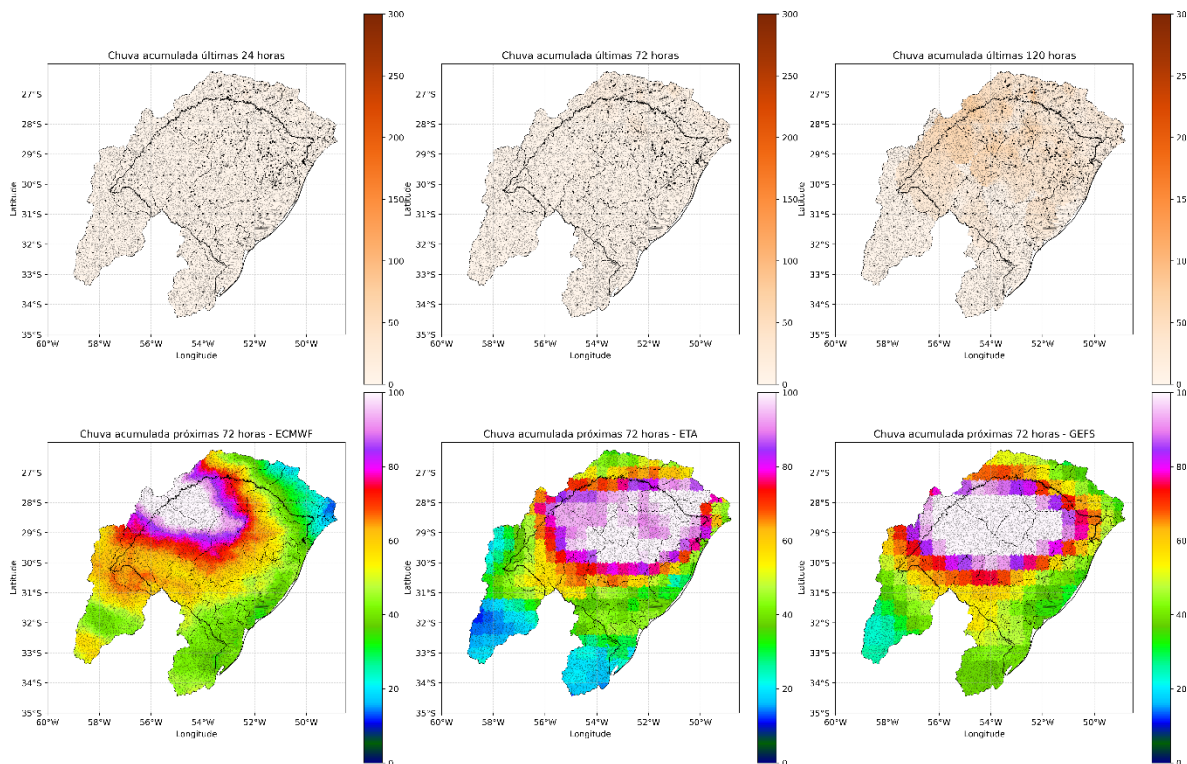


Figura 1. Chuvas observadas e previsões de chuvas de diferentes modelos meteorológicos.

Análise da previsão de níveis (data de referência: 07/10/2026 às 10:00)

Em Porto Alegre, conforme o comportamento previsto nos últimos dias, o Guaíba e delta do Jacuí já apresentam sinal de estabilização. Os cenários mais prováveis indicam níveis entre atenção e alerta, mas a incerteza da previsão dos diferentes modelos meteorológicos mostra a necessidade de acompanhar a evolução dos cenários nos próximos dias (Figuras 2 e 3).

Quanto aos rios afluentes e formadores do Guaíba, segue consolidado o processo de recessão dos níveis na maior parte das bacias até 08/10/2026. Nos rios Taquari, Caí, dos Sinos e Gravataí, os níveis seguem em declínio em todos os pontos de monitoramento. No rio Jacuí, os níveis já apresentam estabilização em Dona Francisca (Alto Jacuí), Rio Pardo (Médio Jacuí) e Triunfo (Baixo Jacuí), mas permanece em declínio no trecho médio de Cachoeira do Sul. As previsões de chuva para os próximos dias igualmente ensejam acompanhamento.

As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes à modelagem hidrológica e às incertezas das previsões meteorológicas utilizadas como dados de entrada. A divergência entre os modelos meteorológicos resulta em diferenças entre os cenários hidrológicos simulados.

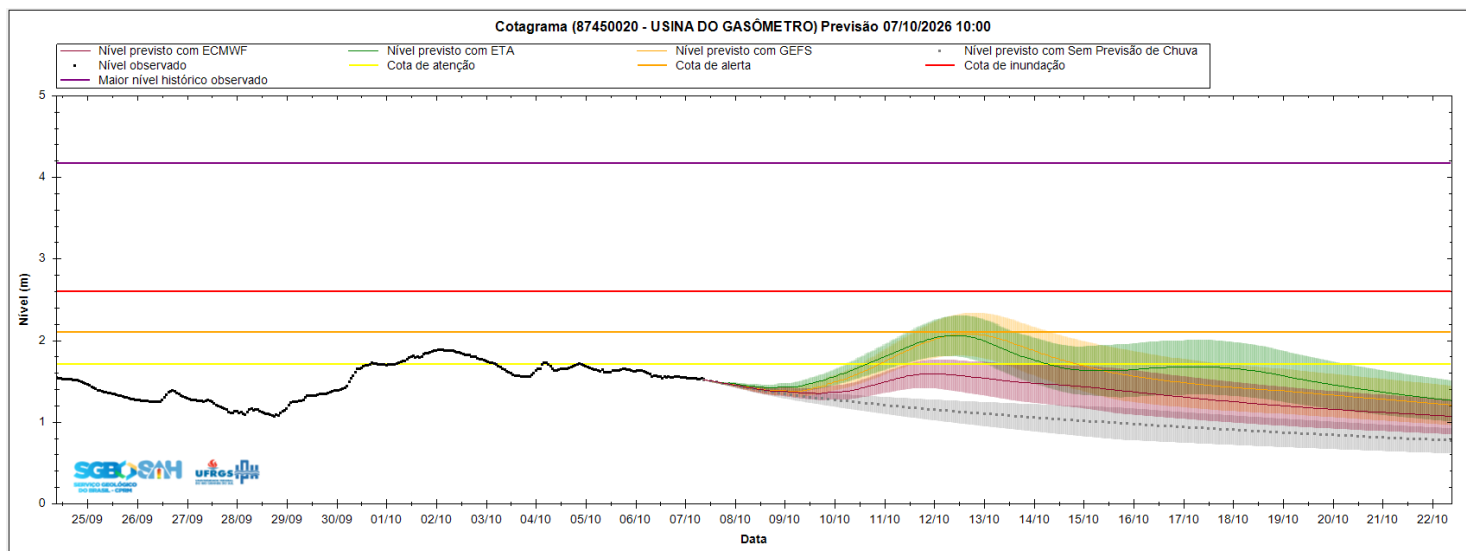


Figura 2. Cenários de previsão de níveis no Delta do Jacuí na estação USINA DO GASÔMETRO.

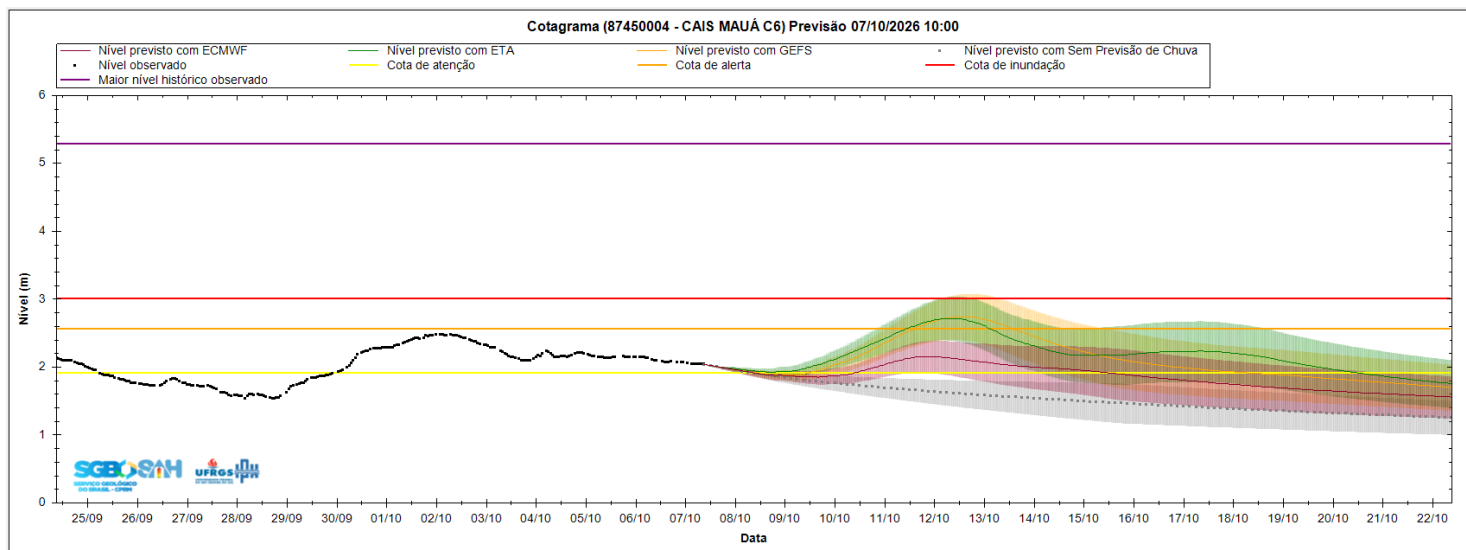


Figura 3. Cenários de previsão de níveis no Guaíba na estação CAIS MAUÁ C6.

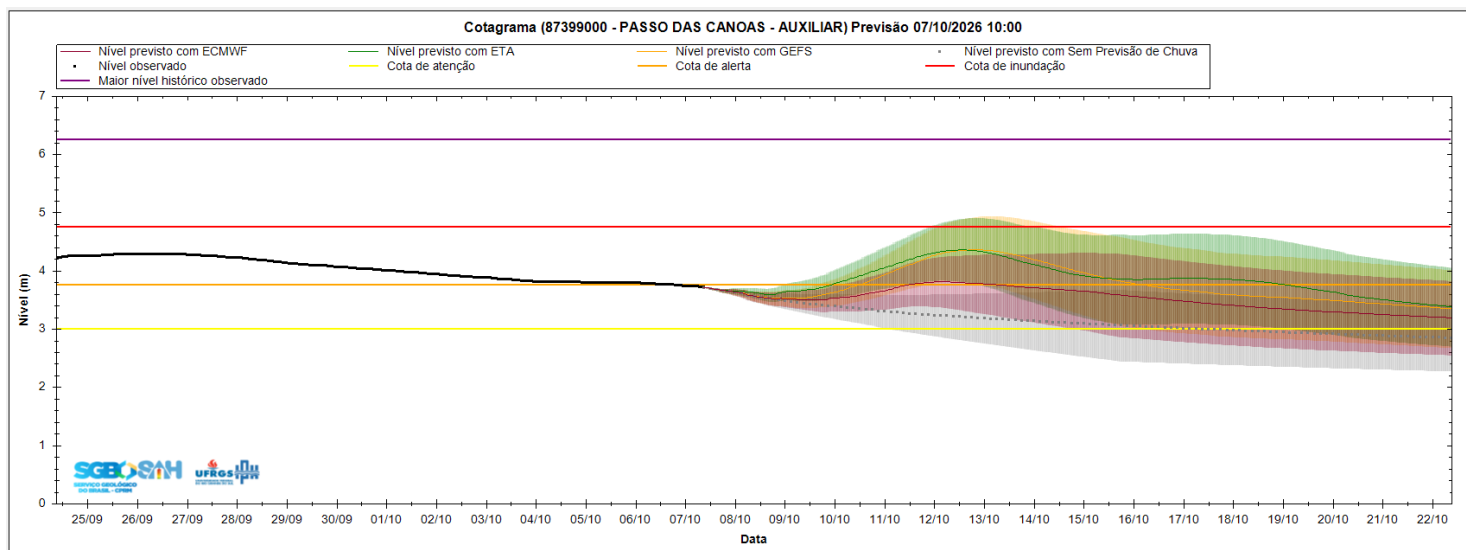


Figura 4. Cenários de previsão de níveis no Rio Gravataí na estação PASSO DAS CANOAS AUX.

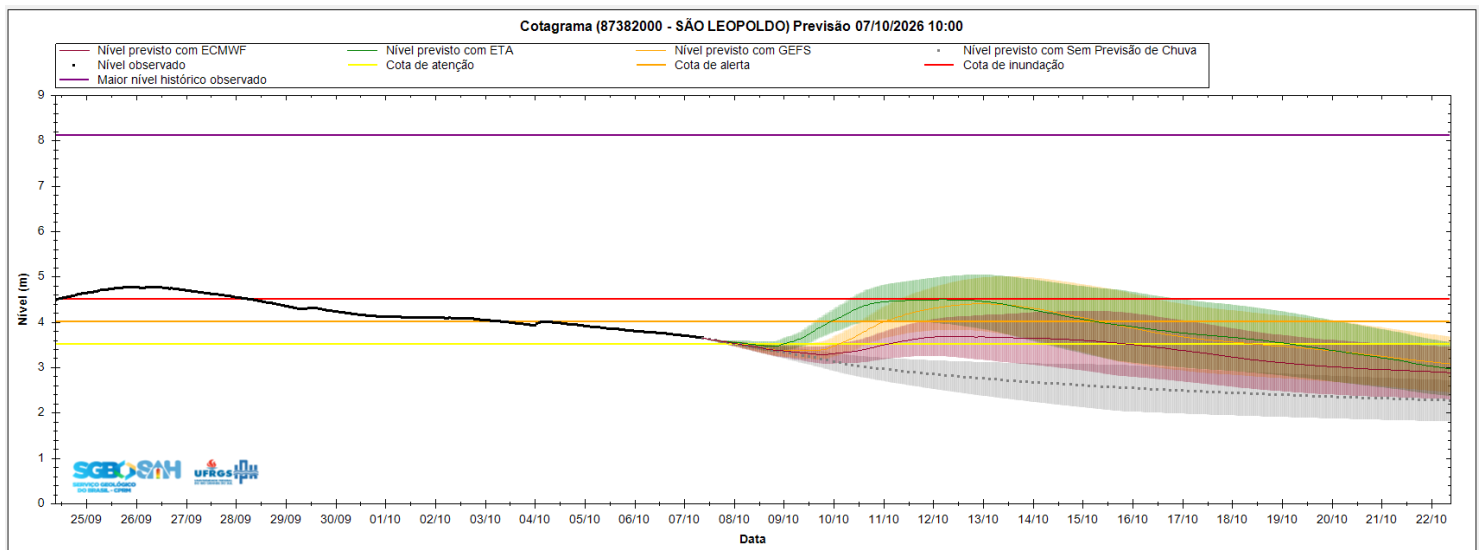


Figura 5. Cenários de previsão de níveis no Rio dos Sinos na estação SÃO LEOPOLDO.

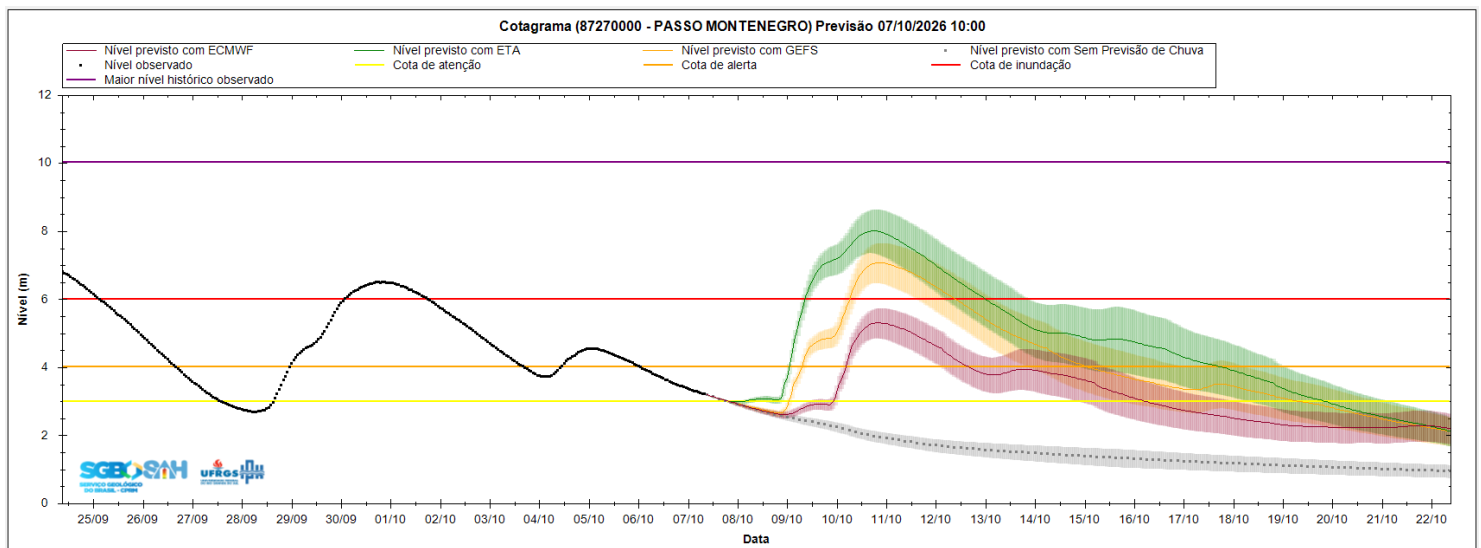


Figura 6. Cenários de previsão de níveis no Rio Caí na estação PASSO MONTENEGRO.

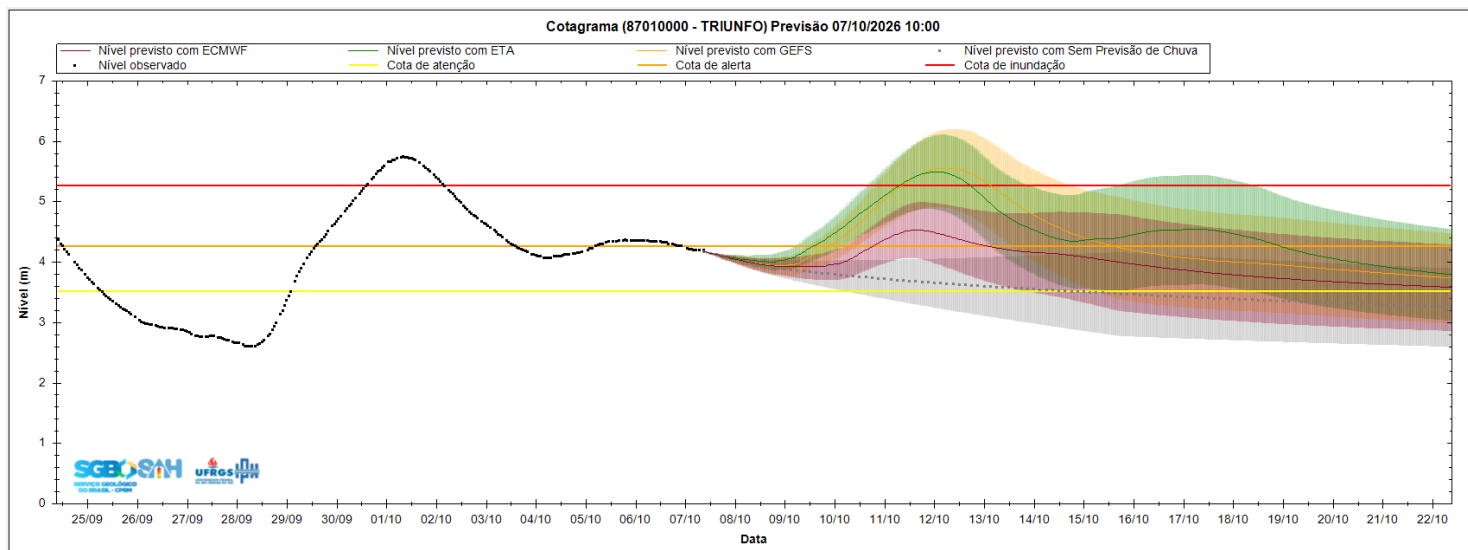


Figura 7. Cenários de previsão de níveis no Rio Jacuí na estação TRIUNFO.

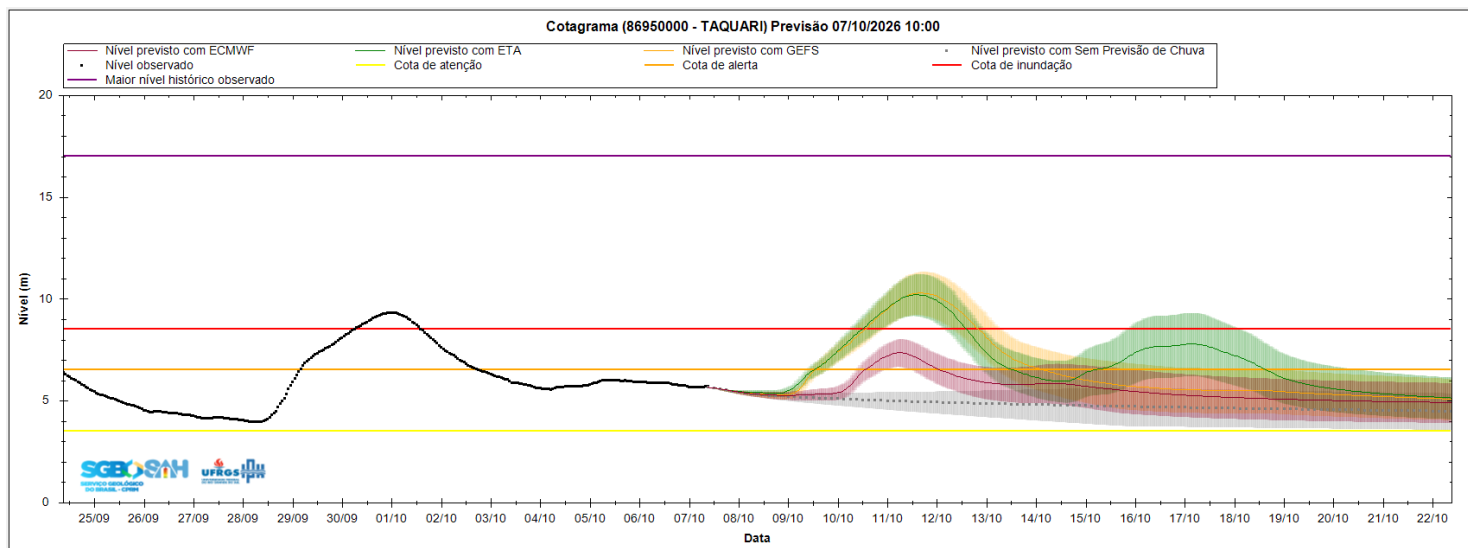


Figura 8. Cenários de previsão de níveis no Rio Taquari na estação TAQUARI.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os dados hidrológicos utilizados no boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos com equipamentos de telemetria. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível. É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também no [SACE Guaíba](#), assim como todos os boletins enviados até o presente momento estão disponíveis no [SACE Guaíba](#).

O Serviço Geológico do Brasil, em parceria com o HGE do IPH/UFRGS, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 250/2024, está desenvolvendo o aprimoramento dos modelos hidrológicos utilizados pelo grupo, visando sua operacionalização e transferência da tecnologia para incorporação aos Sistemas de Alerta Hidrológico operados pelo SGB.

[Acesse o SACE SGB.](#)

[Acesse o SACE Guaíba.](#)

[Acesse a página do IPH/UFRGS.](#)

[Acesse a Setorização de Áreas de Risco Geológico para os municípios do estado do Rio Grande do Sul.](#)

**Equipe dos Sistemas de Alerta Hidrológico da Superintendência Regional de Porto Alegre do SGB.
Elaborado em 07/10/2026 com dados das 10:00.**